Associação Protetora Diabéticos de Portugal

Plano de Atividades e Orçamento 2027

Novembro de 2026

VERSÃO DRAFT

Cinco partes: da mensagem do Presidente ao parecer da Comissão de Fiscalização, passando pelas atividades e pelo orçamento

Índice

1 **Mensagem do Presidente** — Slide 3
Visão e compromisso da Direção para 2027.

2 **Plano de Atividades 2027** — Slides 4 a 9
Associados, serviços clínicos, tecnologia, formação, investigação e sustentabilidade.

3 **Pressupostos do Orçamento** — Slides 10 e 11
Fundamentos usados para projetar os rendimentos e os gastos de 2027.

4 **Orçamento de exploração 2027** — Slide 12
Rendimentos, gastos e resultado estimado, em comparação com o orçamento de 2026.

5 **Parecer da Comissão de Fiscalização** — Slide 13
Validação e recomendações finais.

Mensagem do Presidente: cuidar melhor e prevenir mais cedo, com o apoio da modernização tecnológica

Caros associados e associadas,

O Plano de Atividades e Orçamento de 2027 que vos apresentamos mantém a prioridade de sempre da APDP: uma vida melhor para quem vive com diabetes.

Em 2027 queremos cuidar melhor. Vamos arrancar com a nova consulta de controlo metabólico e alargar a telemedicina. Vamos também otimizar os percursos integrados da pessoa com diabetes, com programas para crianças, adolescentes, idosos e pessoas com múltiplas comorbilidades.

Queremos prevenir mais cedo, levando a intervenção comunitária e a formação híbrida a mais pessoas. Os estágios clínicos, o 9.º Congresso Nacional e o 26.º Seminário de Sesimbra vão formar mais profissionais.

A modernização tecnológica apoiará este trabalho. Vamos concluir a integração com o SClínico e o SONHO, lançar o Portal do Utente em app e usar mais inteligência artificial nos agendamentos, nas listas de espera e nos processos internos.

O orçamento prevê rendimentos de 17,8 M€ e um resultado líquido de 97 mil euros. Para assegurar a sustentabilidade, vamos negociar o novo acordo com a ACSS para 2028-2031, procurar novas parcerias com Unidades Locais de Saúde e acompanhar de perto a execução orçamental.

Em nome da Direção, agradeço a todas as pessoas que fazem da APDP uma referência nacional e internacional: utentes, associados, profissionais, voluntários e parceiros.

José Manuel Boavida, Presidente da APDP

Fonte dos dados: Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes (2022 a 2024).

Associados: mais participação, defesa de direitos e proximidade, com a transformação digital como eixo estratégico

A APDP assume em 2027 uma agenda focada na inovação, eficiência e proximidade, elevando a transformação digital a eixo estratégico estruturante.

Participação e direitos

- Reforço da participação ativa dos associados em processos de decisão e melhoria contínua.
- Ampliação do programa de advocacy e iniciativas para defesa dos direitos das pessoas com diabetes.
- Expansão de iniciativas de combate à discriminação e promoção de igualdade no trabalho, na escola e na sociedade.

Proximidade e atendimento

- Reforço da proximidade através de novos canais de comunicação e interação digital.
- Continuação da melhoria do processo de atendimento, com tempos de resposta otimizados e maior eficiência no serviço.
- Ação reforçada junto de órgãos de comunicação social e decisores políticos.

Apoio e envolvimento

- Criação da categoria de associado/mecenas “Corporate”, estabelecendo novas formas de apoio institucional e parcerias empresariais.
- Programas de voluntariado e iniciativas Associado Embaixador.
- Consolidação e simplificação dos mecanismos de donativos.

A conclusão da migração tecnológica e a introdução da IA permitirão melhorar a experiência das pessoas, apoiar a decisão clínica e otimizar processos internos, contribuindo para sustentabilidade e qualidade.

Serviços clínicos: nova consulta de controlo metabólico, Portal do Utente em app, telemedicina e apoio especializado

Portal do Utente em APP

Reconfiguração do Portal do Utente como ponto central de relacionamento com utentes, e criação de uma app.

Transformação digital completa com funcionalidades de faturação, pagamentos e agendamentos.

Telemedicina avançada

Expansão do serviço de telemedicina com apoio à monitorização e acompanhamento durante processos de hospitalização.

Apoio especializado

- Otimização dos percursos integrados da pessoa com diabetes e articulação interna entre departamentos clínicos.
- Programas específicos para grupos prioritários (crianças, adolescentes, saúde reprodutiva, idosos, múltiplas comorbilidades).

Qualidade e integridade

- Implementação da política integrada de gestão de qualidade, anticorrupção e denúncias, garantindo transparência em todos os processos.
- Gestão da qualidade clínica com indicadores, auditorias e melhoria contínua.

Nova consulta de controlo metabólico: arranque previsto para 2027.

Digitalização e eficiência tecnológica: integração com os sistemas do SNS e inteligência artificial nos processos internos

Sistemas de informação

- Conclusão da migração do sistema APDPsoft e agregador para SClínico e SONHO, assegurando total integração com os sistemas de informação do SNS.
- Desenvolvimento de funcionalidades complementares não contempladas no SClínico/SONHO, garantindo continuidade de serviços e resposta às necessidades multidisciplinares.
- Conclusão da transição de sistemas informáticos, com o SClínico em produção e a adjudicação do novo portal e da aplicação móvel.

Utilização de inteligência artificial

Introdução estratégica de Inteligência Artificial (IA) para suporte a processos internos e eficiência operacional, incluindo:

- previsão de procura, otimização de agendamentos e gestão de listas de espera;
- análise de dados operacionais e automatização inteligente de fluxos e tarefas administrativas;
- classificação e encaminhamento de pedidos internos e externos.

Dashboards inteligentes

Desenvolvimento de dashboards inteligentes para tomada de decisão clínica e de gestão.

Processos internos

Automatização e digitalização de processos internos interdepartamentais.

Check-in automático

Reestruturação do modelo de admissão do utente (física e tecnologicamente), integrando sistema automático na receção.

Formação: estágios clínicos, formação híbrida, parcerias e dois eventos de referência, o Congresso Nacional e o Seminário de Sesimbra

Estágios clínicos

Incremento dos programas de estágios clínicos nas diferentes áreas profissionais, formando a próxima geração de especialistas em diabetes.

Formação B-Learning

Desenvolvimento de formações em formato híbrido destinadas a profissionais de saúde, pessoas com diabetes e seus cuidadores.

Parcerias

Parcerias com universidades e redes profissionais.

Intervenção comunitária

Manutenção e alargamento dos projetos de intervenção comunitária, em modelo híbrido para maior alcance e impacto social.

Eventos de referência



9.º Congresso Nacional APDP



26.º Seminário de Educação Terapêutica

7 e 8 de maio de 2027

Hotel do Mar, Sesimbra

Investigação e desenvolvimento: apoio à inovação, ensaios clínicos, certificação ISO e projetos próprios

Apoio à inovação

Apoiar e participar ativamente em iniciativas de Investigação & Desenvolvimento, tanto em produtos como em serviços que melhorem significativamente a qualidade de vida das pessoas com diabetes.

Ensaios clínicos

Melhoria substancial das condições de resposta às propostas de projetos de ensaios clínicos, garantindo agilidade e rigor científico no processo.

Certificação ISO

Melhoria contínua dos processos e certificação de qualidade, elevando os padrões de excelência.

Projetos próprios

Incentivar o desenvolvimento de projetos de I&D com ponto de partida na APDP, visando o reforço da produção científica e respetiva divulgação, com consequências para a notoriedade da APDP.

Sustentabilidade, financiamento e qualidade: novo acordo com a ACSS, novas parcerias, modernização dos sistemas e avaliação de desempenho

Eixo	Atividades previstas
Financiamento e parcerias	• Negociação do novo acordo com a ACSS para 2028-2031. • Parceria com a ULS Amadora-Sintra e novas parcerias idênticas com outras Unidades Locais de Saúde. • Melhores condições contratuais com subsistemas e seguros. • Implementação e acompanhamento de Acordos de Cooperação, bem como exploração de possíveis expansões e alargamentos.
Gestão financeira e património	• Monitorização rigorosa da execução orçamental e indicadores económico-financeiros. • Arrendamento do palacete da Rua de Sol ao Rato. • Uso de IA na gestão interna: previsão orçamental, análises de impacto, monitorização de desempenho e automação inteligente de processos administrativos.
Sistemas e infraestrutura	• Modernização de infraestrutura tecnológica. • Conclusão do processo de transição e otimização do ERP (Primavera), com integração e interoperabilidade com outros sistemas, nomeadamente SClínico e SONHO. • Adoção de um novo software de gestão de sócios.
Qualidade e conformidade	• Consolidação do Departamento de Qualidade e Auditoria. Atualização do manual interno de procedimentos. • Continuação de políticas de igualdade, segurança e proteção de dados. • Programa Green APDP, com monitorização contínua de consumos-chave e otimização de recursos.
Pessoas	• Introdução do novo modelo de avaliação de desempenho em 2027. • Ajuste contínuo dos recursos humanos e avaliação de desempenho. • Reestruturação do quadro de recursos humanos com implementação de sistema de avaliação de desempenho participativo e plano de formação interno.

Associação Protetora Diabéticos de Portugal

Pressupostos (1/2): rendimentos projetados a partir da atividade real de 2026 até setembro, com a farmácia estimada em 740 mil euros por mês

5%

Cativação do Protocolo ACSS

Foi considerada a cativação prevista em sede de Acordo de Cooperação

+5%

Subsistemas, outras entidades e utentes

Crescimento aplicado sobre a faturação de 2026 projetada para o ano inteiro

70,2%

Sócios com as quotas em dia

Média de dezembro de 2021 a 2025, aplicada a 15.062 sócios ativos (agosto de 2026)

Rendimentos: pressuposto utilizado por rubrica (euros)

Rubrica	Pressuposto utilizado	Orç. 2027 (€)
Farmácia	Faturação sem IVA de 740.000 € por mês × 12 meses: média mensal dos meses de 2026 com faturação abaixo de 800.000 €.	8.880.000
Protocolo ACSS	Acordo e adenda com a ACSS para 2027, valor indicado pela Direção Financeira, já descontado de 5% de cativação.	5.138.757
Outras entidades e subsistemas	Faturação de 2026 até setembro (8 meses faturados) projetada para 12 meses, mais 5% de crescimento.	430.900
Utentes	Balancete de setembro de 2026 projetado para 12 meses, mais 5% de crescimento.	357.339
Quotizações de associados	15.062 sócios ativos × quota mínima de 4 € por mês × 12 meses × 70,2% de sócios com as quotas em dia.	507.818
Serviços secundários e formação	Serviços secundários: balancete de setembro projetado para 12 meses (35.234 €). Formação: estimativa de 40.000 €.	75.234
Subsídios à exploração	Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia.	25.000
Rendimentos suplementares	Estudos, projetos e ensaios clínicos: estimativa com base no pipeline atual e crescimento de 10%	800.000
Rendas de propriedades de investimento	Rendas dos imóveis arrendados: estimativa com novo valor arrendamento palacete, a partir de abril 2027.	500.000
Outros rendimentos e ganhos	Donativos, campanhas e outros apoios: estimativa de 860.000 €. Imputação de subsídios ao investimento: 125.493 €.	985.493
Juros obtidos	Estimativa com base nas taxas de remuneração de depósito atuais e manutenção das mesmas.	94.420
Total de rendimentos		**17.794.961**

Total de rendimentos de 17.794.961 €: a farmácia (49,9%) e o Protocolo ACSS (28,9%) representam 78,8% do total.

Fonte: Orçamento 2027 (projeção de 25 nov 2026); balancete a 30 set 2026; dashboards de Farmácia, Sócios e Recursos Humanos; Plano de Atividades e Orçamento 2026.

Associação Protetora Diabéticos de Portugal

Pressupostos (2/2): gastos atualizados à inflação de 2,4%, com a margem real da farmácia e o quadro de pessoal atual

2,4%

Taxa de inflação prevista para 2027

Aplicada aos consumos, aos fornecimentos e serviços externos e às remunerações

11,7%

Margem bruta da farmácia

Margem real de janeiro a setembro de 2026 (lucro de 837.222 €)

154

Colaboradores no quadro atual

Base dos gastos com o pessoal: 14 meses de remuneração e Segurança Social

Gastos: pressuposto utilizado por rubrica (euros)

Rubrica	Pressuposto utilizado	Orç. 2027 (€)
Mercadorias de farmácia	Vendas projetadas da farmácia menos a margem bruta de 11,7% registada de janeiro a setembro de 2026.	7.842.431
Materiais de consumo	Medicamentos e material de consumo clínico: Consumos previstos e projetados para 12 meses, mais inflação de 2,4%.	693.064
Fornecimentos e serviços externos	Consumos previstos e contratualizados projetado para 12 meses, mais 2,4%.	2.233.472
Remunerações do pessoal	Quadro de pessoal atual (154 colaboradores): vencimentos, subsídios e outras remunerações, atualizados em 2,4%. Considerada apenas reposição de saídas.	5.054.830
Encargos sobre remunerações	Contribuições para a Segurança Social (TSU) do quadro de pessoal atual × 14 meses, mais 2,4%.	1.035.333
Seguros e outros gastos com o pessoal	Seguro de acidentes de trabalho: estimativa de 40.000 €. Outros gastos: balancete de setembro projetado para 12 meses (154.793 €).	194.793
Depreciações e amortizações	Estimativa com base nas depreciações registadas em 2026 (ativos fixos tangíveis).	315.507
Outros gastos e perdas	Impostos:rubrica composta pelo IVA suportado e por encargos com projetos	328.423
Imposto sobre o rendimento	Como IPSS, a APDP não paga IRC sobre a atividade.	0
Total de gastos		**17.697.853**

Total de gastos de 17.697.853 €: as mercadorias de farmácia (44,3%) e os custos com o pessoal (35,5%) representam 79,8% do total.

Fonte: Orçamento 2027 (projeção de 25 nov 2026); balancete a 30 set 2026; dashboards de Farmácia, Sócios e Recursos Humanos; Plano de Atividades e Orçamento 2026.

Associação Protetora Diabéticos de Portugal

Orçamento de exploração 2027: rendimentos de 17,79 M€ e gastos de 17,70 M€, com resultado líquido estimado de 97 mil euros

Rendimentos (euros; peso = % do total de 2027)

Rubrica	Orç. 2027	Orç. 2026	Var. %	Peso
Vendas	**8.880.000**	**8.000.000**	**+11,0%**	**49,9%**
Farmácia	8.880.000	8.000.000	+11,0%	49,9%
Prestações de serviços	**6.510.048**	**6.420.465**	**+1,4%**	**36,6%**
Protocolo ACSS	5.138.757	4.972.474	+3,3%	28,9%
Outras entidades de saúde	74.683	150.000	-50,2%	0,4%
Subsistemas	356.217	390.000	-8,7%	2,0%
Utentes	357.339	275.000	+29,9%	2,0%
Quotizações de associados	507.818	557.990	-9,0%	2,9%
Serviços secundários	35.234	50.000	-29,5%	0,2%
Formação profissional	40.000	25.000	+60,0%	0,2%
Subsídios, doações e legados	**25.000**	**75.000**	**-66,7%**	**0,1%**
Subsídios do Estado e entes públicos	25.000	75.000	-66,7%	0,1%
Outros rendimentos e ganhos	**2.285.493**	**1.808.240**	**+26,4%**	**12,8%**
Rendimentos suplementares	800.000	750.000	+6,7%	4,5%
Rendas de propriedades de investimento	500.000	408.240	+22,5%	2,8%
Outros rendimentos e ganhos	985.493	650.000	+51,6%	5,5%
Juros obtidos	**94.420**	**59.159**	**+59,6%**	**0,5%**
Total de rendimentos	**17.794.961**	**16.362.864**	**+8,8%**	**100,0%**

Gastos (euros; peso = % do total de 2027)

Rubrica	Orç. 2027	Orç. 2026	Var. %	Peso
Mercadorias e matérias consumidas	**8.535.494**	**7.746.703**	**+10,2%**	**48,2%**
Mercadorias de farmácia	7.842.431	7.120.000	+10,1%	44,3%
Materiais de consumo	693.064	626.703	+10,6%	3,9%
Fornecimentos e serviços externos	**2.233.472**	**2.074.534**	**+7,7%**	**12,6%**
Subcontratos	16.813	12.000	+40,1%	0,1%
Serviços especializados	1.663.901	1.644.211	+1,2%	9,4%
Materiais	71.679	25.197	+184,5%	0,4%
Energia e fluidos	155.768	143.125	+8,8%	0,9%
Deslocações, estadas e transportes	62.965	25.000	+151,9%	0,4%
Serviços diversos	262.345	225.000	+16,6%	1,5%
Custos com o pessoal	**6.284.956**	**5.787.783**	**+8,6%**	**35,5%**
Remunerações do pessoal	5.054.830	4.778.832	+5,8%	28,6%
Encargos sobre remunerações	1.035.333	974.951	+6,2%	5,9%
Seguros de acidentes de trabalho	40.000	34.000	+17,6%	0,2%
Outros gastos com o pessoal	154.793	—	—	0,9%
Depreciações e amortizações	**315.507**	**290.000**	**+8,8%**	**1,8%**
Outros gastos e perdas	**328.423**	**370.000**	**-11,2%**	**1,9%**
Total de gastos	**17.697.853**	**16.269.020**	**+8,8%**	**100,0%**

Resultado líquido estimado de 97.108 € (93.843 € no orçamento de 2026): os rendimentos de 17.794.961 € cobrem os gastos de 17.697.853 €. EBITDA de 318.195 €; como IPSS, a APDP não paga IRC sobre a atividade.

Fonte: Orçamento 2027 (projeção de 25 nov 2026); balancete a 30 set 2026; dashboards de Farmácia, Sócios e Recursos Humanos; Plano de Atividades e Orçamento 2026. Var. = orçamento 2027 face ao orçamento 2026; verde = favorável, vermelho = desfavorável.

Parecer da Comissão de Fiscalização: plano e orçamento coerentes e em condições de serem aprovados

Nos termos da Lei e dos Estatutos vem a Comissão de Fiscalização da APDP apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2027, apresentados pela Direção. Procedemos, nos termos dos Estatutos, à análise do orçamento para 2027 bem como do Plano de Atividades, e verificamos que os custos são compatíveis com o referido Plano.

Do trabalho efetuado verificamos que:

- O Orçamento foi elaborado considerando o funcionamento corrente da APDP e de todas as outras atividades mencionadas no Plano de Atividades;
- Esta Comissão analisou as propostas elaboradas pela Direção, designadamente, as estimativas e pressupostos que estiveram subjacentes à sua elaboração e a quantificação das receitas e despesas, tendo-os considerado coerentes com as realizações anteriores e com as perspetivas estratégicas que lhes serviram de suporte;
- O Orçamento de 2027 assentou numa projeção de dados contabilísticos reais de Setembro de 2026 projetados a Dezembro;
- O Orçamento de Investimentos baseia-se na necessidade de aquisição de ativos fixos tangíveis e tem financiamento próprio;
- Os custos previstos no montante de € 17.697.853, estão assegurados pelos rendimentos € 17.794.961;
- O Orçamento para 2027 apresenta um resultado líquido estimado de € 97.108;

Conclusão

Reforça-se, uma vez mais, particularmente no que se refere aos rendimentos, que este documento assenta numa base previsional. Trata-se de uma projeção de estimativas que poderão sofrer alterações de acordo com os condicionamentos conjunturais, económicos e políticos.

A Comissão de Fiscalização concluiu que a base da proposta de Plano de Atividades e Orçamento 2027 é razoável e coerente e foi preparada com base na projeção dos valores históricos e em estimativas e pressupostos credíveis decorrentes do Plano de Atividades e estratégia definidas pela Direção para o exercício de 2027, não descurando qualquer contingência que eventualmente surja.

Nesse sentido, a Comissão de Fiscalização informa que o documento merece a nossa concordância e está em condições de poder ser aprovado.

Lisboa, 26 de novembro de 2026

A Comissão de Fiscalização

José Ferraria Neto (Presidente)

Diniz Pinto Vieira (Vogal)

Adelaide Canelas (Vogal)

Fonte: Plano de Atividades e Orçamento 2027; texto do parecer ao Plano de Atividades e Orçamento 2026, com os anos e os valores atualizados.